

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Venezuela tem restrições aos voos internacionais. Até o momento, somente se encontram autorizados voos regulares à Bolívia, México, Panamá, República Dominicana, Rússia e Turquia. As restrições às ligações aéreas na Venezuela iniciaram-se em 12 de março de 2020, primeiro com os voos provenientes da Europa e da Colômbia, e depois a nível global, com o propósito de travar a pandemia da Covid-19 no país.

Contudo, na passada semana, o Instituto Nacional de Aeronáutica Civil (INAC) da Venezuela autorizou as companhias aéreas Ibéria, Plus Ultra e Air Europa a realizarem voos especiais semanais entre 1 de novembro de 2021 e finais de janeiro de 2022, com treze voos entre Madrid e Caracas.

Com esta abertura a voos provenientes de um país europeu, considerando a vasta comunidade portuguesa neste país sul-americano, é fundamental garantir que a TAP possa voltar a ter voos regulares.

Atualmente, a comunidade portuguesa na Venezuela, especialmente a de origem madeirense, para poder viajar para Portugal não tem outras opções que não recorrer a viagens de 11 horas e meia, entre Caracas e Istambul, esperar em escala cerca de 5 horas, viajar outras 5 horas até Lisboa e depois ir para o Funchal. Outra hipótese também passa pela República Dominicana, num voo que demora quase 6 horas, passar uma noite em hotel, depois fazer uma viagem de quase 9 horas até Madrid, e então voar para Lisboa e para o Funchal.

Para agravar a situação, há que considerar os preços destas opções que atingem os 2500 euros por uma viagem para estar apenas alguns dias com a família, mesmo sob regras de biossegurança da Covid-19.

Com o levantar desta restrição de voos de Espanha, conclui-se que já não se trata de uma questão da Covid-19, mas sim de uma questão de acordos entre países.

Sendo a TAP uma companhia portuguesa, com financiamento público, exige-se que sejam

enveredados todos os esforços (diplomáticos e comerciais) para que obtenha permissão de retomar voos para a Venezuela, de forma a proporcionar à comunidade portuguesa neste país muito melhores acessos e mais diretos.

Assim, face a esta situação premente e considerando que devem ser proporcionadas as melhores condições à comunidade portuguesa radicada na Venezuela de acesso a Portugal, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do nº 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm os deputados signatários perguntar, através de Vossa Excelência, ao Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros o seguinte:

Que medidas concretas e urgentes tem tomado ou irá tomar o Governo para, a curto prazo, que sejam retomadas as ligações aéreas entre Portugal e Venezuela, operadas pela TAP?

Palácio de São Bento, 4 de novembro de 2021

Deputado(a)s

CATARINA ROCHA FERREIRA(PSD)

PAULO NEVES(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)